

CREMERJ

ISSN 1980-394x

A MOBILIZAÇÃO DOS MÉDICOS...



...E O APOIO DA POPULAÇÃO...



Os grandes times de futebol do Rio de Janeiro prestigiaram os médicos aderindo à campanha. Flamengo, Botafogo, Fluminense e Vasco exibiram faixas de apoio no início de seus jogos pelo Campeonato Brasileiro.

...LEVARAM A NOSSA VITÓRIA!

EDITORIAL • O CREMERJ e os médicos continuam mobilizados para novas vitórias

Todos à luta contra o desmonte do serviço público!

No desmonte do serviço público vem sendo implementado, sorrateiramente, pelos diversos níveis de governo.

Certamente, não foi um erro do Ministério do Planejamento, como se quis fazer crer, o tal projeto 2.203/2011, que cortava os salários dos médicos federais em 50% e reduzia gratificações, substituído, depois, pela Medida Provisória 568. É claro que o governo desejava cortar gastos, mesmo contrariando a Constituição, para cobrir os encargos da dívida interna, que comprometem mais de 5% do Produto Interno Bruto (PIB).

Os gastos com os servidores da União caíram de 4,8% do PIB no governo Lula, para 4% atualmente. Em 1995, a folha de pagamento consumia 56,2% da Receita Corrente Líquida (RCL). Em 2011, esse percentual caiu para 32,1%. A consequência é a falta de médicos nos hospitais federais e universitários devido aos baixos salários.

No Estado e municípios, a situação é ainda mais grave com a entrega

Faltam médicos devido aos baixos salários? Que tal substituí-los por enfermeiros mediante um manual, com o "Protocolos de Enfermagem na Atenção Primária à Saúde", divulgado pela Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro.



dos hospitais e programas de saúde a Organizações Sociais (OSs), sem nenhuma fiscalização do que é feito com o dinheiro público. Contrata-se médicos temporários, sem vínculos empregatícios e muitos ainda recebem por RPA. Equipes incompletas para os plantões constituem o dia a dia das unidades de saúde.

Faltam médicos devido aos baixos salários? Que tal substituí-los por enfermeiros mediante um manual, com o "Protocolos de Enfermagem na Atenção Primária à Saúde", divulgado pela Secretaria Mu-

nicipal de Saúde do Rio de Janeiro.

Os caminhos para o desmonte do serviço público são muitos. Mas a nossa luta também tem sido intensa.

Há mais de uma década, o CREMERJ se empenha contra as terceirizações. E vitórias são conquistadas. No dia 10 de julho, a Justiça Federal confirmou a liminar da ação impetrada pelo Conselho, no ano passado, contra a Secretaria Municipal de Saúde, para suspender a licitação que visava à contratação das OSs para o gerenciamento das emergências dos hospitais muni-

ciais Salgado Filho, Souza Aguiar, Lourenço Jorge e Miguel Couto e dos Postos de Atendimento Médico (PAMs) Irajá e Del Castilho.

Na esfera federal, também tivemos uma vitória expressiva. Esta contra a esdrúxula Medida Provisória 568. A intensa mobilização dos médicos em assembleias, manifestações e passeatas, liderada pelo CREMERJ, conseguiu, com especial empenho da deputada federal Jandira Feghali e o apoio dos deputados Chico D'Angelo, Dr. Aluizio e demais parlamentares da bancada do Rio, que o Congresso aprovasse o texto com os artigos prejudiciais à categoria já modificados pelo relator, o senador Eduardo Braga.

O crédito dessa vitória é da nossa união e organização, que mostrou à população que: O médico vale muito!

CREMERJ	SECCIONAIS	SUBSEDES
<p>DIRETORIA Márcia Rosa de Araujo - Presidente Vera Lucia Mota da Fonseca - Primeira Vice-Presidente Erika Monteiro Reis - Segunda Vice-Presidente Pablo Vazquez Queimadelos - Diretor Secretário Geral Sergio Albieri - Diretor Primeiro Secretário Kássie Regina Cargnin - Diretora Segunda Secretária Armindo Fernando Costa - Diretor Tesoureiro Serafim Ferreira Borges - Primeiro Tesoureiro Nelson Nahon - Diretor de Sede e Representações Marília de Abreu Silva - Corregedora Renato Graça - Vice-Corregedor</p> <p>CONSELHEIROS Abdu Kexfe, Alexandre Pinto Cardoso, Alkamir Issa, Aloísio Tibiricá Miranda, Armindo Fernando Mendes Correia da Costa, Arnaldo Pineschi de Azeredo Coutinho, Carlindo de Souza Machado e Silva Filho, Carlos Américo Paiva Gonçalves, Celso Corrêa de Barros, Edgard Alves Costa, Erika Monteiro Reis, Felipe Carvalho Victer, Fernando Sergio de Melo Portinho, Francisco Manes Albanesi Filho (t), Gilberto dos Passos, Guilherme Eurico Bastos da Cunha, Hildoberto Carneiro de Oliveira, Jano Alves de Souza, J. Samuel Kierszenbaum, Jorge Wanderley Gabrich, José Marcos Barroso Pillar, José Maria de Azevedo, José Ramon Varela Blanco, Júlio Cesar Meyer, Kássie Regina Neves Cargnin, Luís Fernando Soares Moraes, Makhoul Moussalem, Márcia Rosa de Araujo, Marcos Botelho da Fonseca Lima, Marília de Abreu Silva, Matilde Antunes da Costa e Silva, Nelson Nahon, Pablo Vazquez Queimadelos, Paulo Cesar Geraldés, Renato Brito de Alencastro Graça, Ricardo José de Oliveira e Silva, Rossi Murilo da Silva, Serafim Ferreira Borges, Sergio Albieri, Sérgio Pinho Costa Fernandes, Sidnei Ferreira e Vera Lucia Mota da Fonseca</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Angra dos Reis - Tel: (24) 3365-0330 Coordenadora: Yone de Oliveira Di Sarli Rua Professor Lima, 160 - sls 506/507 • Barra do Pirai - Tel: (24) 2442-7053 Coordenador: Sebastião Carlos Lima Barbosa Rua Tiradentes, 50/401 - Centro • Barra Mansa - Tel: (24) 3322-3621 Coordenador: Abel Carlos de Barros Rua Pinto Ribeiro, 103 - Centro • Cabo Frio - Tel: (22) 2643-3594 Coordenador: José Antonio da Silva Avenida Júlia Kubitschek, 39/111 • Campos - Tel: (22) 2722-1593 Coordenador: Ricardo Venâncio Juliboni Praça Santíssimo Salvador, 41/1.405 • Itaperuna - Tel: (22) 3824-4565 Coordenador: José Henrique Moreira Pillar Rua 10 de maio, 626 - sala 406 • Macaé - Tel: (22) 2772-0535 Coordenador: Gumercino Pinheiro Faria Filho Rua Dr. Luís Belegard, 68/103 - Centro • Niterói - Tel: (21) 2717-3177 e 2620-9952 Coordenador: Alkamir Issa Rua Cel. Moreira César, 160/1210 • Nova Friburgo - Tel: (22) 2522-1778 Coordenador: Thiers Marques Monteiro Filho Rua Luiza Engert, 01, salas 202/203 	<ul style="list-style-type: none"> • Nova Iguaçu - Tel: (21) 2667-4343 Coordenador: José Estevan da Silva Filho Rua Dr. Paulo Fróes Machado, 88, sala 202 • Petrópolis - Tel: (24) 2243-4373 Coordenador: Jorge Wanderley Gabrich Rua Alencar Lima, 35, sls 1.208/1.210 • Resende - Tel: (24) 3354-3932 Coordenador: João Alberto da Cruz Rua Guilhot Rodrigues, 145/405 • São Gonçalo - Tel: (21) 2605-1220 Coordenador: Amaro Alexandre Neto Rua Coronel Serrado, 1000, sls. 907 e 908 • Teresópolis - Tel: (21) 2643-3626 Coordenador: Paulo José Gama de Barros Av. Lúcio Meira, 670/516 - Shopping Várzea • Três Rios - Tel: (24) 2252-4665 Coordenador: Ivson Ribas de Oliveira Rua Manoel Duarte, 14, sala 207 - Centro • Valença - Tel: (24) 2453-4189 Coordenador: Fernando Vidinha Rua Padre Luna, 99, sl 203 - Centro • Vassouras - Tel: (24) 2471-3266 Coordenadora: Leda Carneiro Av. Exp. Oswaldo de Almeida Ramos, 52/203 • Volta Redonda - Tel: (24) 3348-0577 Coordenador: Olavo Guilherme Marassi Filho Rua Vinte, 13, sl 101
<p>SEDE Praia de Botafogo, 228, loja 119B Centro Empresarial Rio Botafogo - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 22250-145 Telefone: (21) 3184-7050 - Fax: (21) 3184-7120 www.cremerj.org.br Horário de funcionamento: de segunda a sexta, das 9 às 18 horas</p> <p>Central de Relacionamento Telefones: (21) 3184-7142, 3184-7179, 3184-7183, 3184-7267 e 3184-7268 centralderelacionamento@crm-rj.gov.br Atendimento: na sede do Conselho, das 9h às 18h</p>		<ul style="list-style-type: none"> • Barra da Tijuca Tel: (21) 2432-8987 Av. das Américas 3.555/Lj 226 • Campo Grande Tel: (21) 2413-8623 Av. Cesário de Melo, 2623/s. 302 • Ilha do Governador Tel: (21) 2467-0930 Estrada do Galeão, 826/Lj 110 • Jacarepaguá Tel: (21) 3347-1065 Av. Nelson Cardoso, 1.149/s. 608 Taquara • Madureira Tel: (21) 2452-4531 Estrada do Portela, 29/Lj 302 • Méier Tel: (21) 2596-0291 Rua Dias da Cruz, 188/Lj 219 • Tijuca Tel: (21) 2565-5517 Praça Saens Pena, 45/Lj 324

Publicação Oficial do Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio de Janeiro
Conselho Editorial - Diretoria e Ângela De Marchi • Jornalista Responsável - Nícia Maria - MT 16.826/76/198
Reportagem - Nícia Maria, Julia Viegas e Kátia Thomas • Fotografia - José Renato, Cláudio Pompeu e Henrique Huber • Projeto Gráfico - João Ferreira
Produção - Foco Notícias • Impressão - Ediouro Gráfica e Editora S.A. • Tiragem - 60.000 exemplares • Periodicidade - Mensal



MISTO
Papel produzido a partir
de fontes responsáveis
FSC® C010936



* Os artigos assinados são de inteira responsabilidade dos autores, não representando, necessariamente, a opinião do CREMERJ.



SERVIÇO • Nova carteira de identificação do médico dificulta falsificação

CREMERJ disponibiliza o CRM Digital

O CRM Digital, a nova carteira de identificação dos médicos, estará disponível aos profissionais do Rio de Janeiro a partir do dia 9 de julho, na sede do CREMERJ. Iniciativa do Conselho Federal de Medicina (CFM), o CRM Digital possibilita uma série de serviços aos médicos que possuem a certificação digital e implementa mecanismos que dificultam a falsificação do documento. É importante frisar que a substituição da atual carteira não é obrigatória e a adoção à certificação digital é opcional.

Confeccionada em cartão rígido, a carteira do CRM Digital oferece facilidades para uso profissional, como acesso em sistemas de prontuário eletrônico e serviços do Portal Médico, do CFM. Quanto ao uso pessoal, é possível assinar contratos digitais, efetuar transações bancárias, emitir certidões e acessar serviços online da Receita Federal, além de enviar declarações de impostos pela internet e gerar procurações eletrônicas.

Para utilizar o CRM Digital, o médico deve obter um certificado digital. O CFM estabeleceu

parceria com a Caixa Econômica Federal para oferecer certificação aos médicos em condições diferenciadas, sejam ou não correntistas do banco. No entanto, é possível utilizar os serviços de outra Autoridade de Registro para criar o certificado.

Em breve, o serviço estará disponível nas subseções e seccionais, na dependência do CFM. Outras informações sobre o CRM Digital e o certificado digital podem ser encontradas no site www.portalmedico.org.br/crmdigital.

O CREMERJ está com inscrições abertas para o 9º Prêmio de Residência Médica até o dia 31 de agosto.

A apresentação dos trabalhos, com festa de encerramento, está prevista para o dia 28 de setembro. O residente primeiro colocado receberá, como prêmio, um cheque no valor de R\$ 5.000 e seu preceptor, um MAC BOOK; o segundo, um cheque no valor de R\$ 3.000 e seu preceptor, um IPAD; e o terceiro colocado, um cheque no valor de R\$ 1.500 e o preceptor, um iPhone 4.

Informações: Seccat: Secretaria das Comissões e Câmaras Técnicas do Cremerj. Tel: 3184-7130 a 3184-7137

CREMERJ EM NÚMEROS

Maio e junho de 2012

Infraestrutura operacional

Representantes nas Seccionais	150
Funcionários	146
Títulos disponíveis na Biblioteca	2283
Câmaras Técnicas	48
Comissões	10
Grupos de Trabalho	12
Reuniões de Câmaras Técnicas/ Grupos de Trabalho/Comissões	54
Plenárias de Conselheiros	16
Comissões de Ética Médica	394
Cursos de Educação Médica Continuada	12
Eventos diversos	08
Fiscalizações realizadas	40

Registros

Médicos registrados	261
Empresas registradas	153
Títulos de Especialista registrados	184

Atendimentos

Na sede	
Pessoa física	1575
Pessoa jurídica	1284
Na Ouvidoria	
Atendimentos telefônicos	4808
Atendimentos via eletrônica	983
Atendimentos presenciais	42
Atendimentos em urna	29
Nas Seccionais	
Pessoa física	1277
Pessoa jurídica	784
Nas subseções	
Pessoa física	1003
Pessoa jurídica	451
Consultas respondidas pela Comissão Disciplinadora de Pareceres (CODIPAR)	95

Atividades Judicantes dos Conselheiros

Denúncias recebidas	177
Reuniões da Comissão Disciplinadora de Processos Éticos Profissionais (Codipep)	06
Itens apreciados na Codipep	193
Oitivas realizadas	101
Processos julgados	39
Processos em andamento	1419

NOVA CARTEIRA DE IDENTIDADE MÉDICA:

se você já fez a sua, não deixe de buscá-la na Sede, Subseção ou Seccional do CREMERJ.

SAÚDE SUPLEMENTAR • Empresas de planos de saúde não estão cumprindo contrato com os prestadores de serviços

Clínicas ortopédicas suspendem atendimento a Saúde Bradesco

Devido à baixa remuneração dos serviços de fisioterapia, RPG e RX e à completa falta de diálogo pela Saúde Bradesco, numa concreta intenção de impor preços aos prestadores de serviços, médicos das clínicas ortopédicas, reunidos em assembleia promovida pela Accoerj, decidiram paralisar o atendimento de seus segurados através de guias, só os atendendo pelo sistema de reembolso.

Segundo os médicos, no início do movimento, a Saúde Bradesco prome-

teu reajustar em 100% os valores que, atualmente, estão defasados, ou seja, um serviço de R\$ 8,00 passaria para R\$ 8,80 (reajuste de R\$0,80).

Essa proposta foi rejeitada pelos médicos, mas a Bradesco está ameaçando com descredenciamento as clínicas ortopédicas convocadas a assinar aditivo para este reajuste.

A diretoria da Accoerj considera que "pior que má remuneração é a falta de ética, respeito e diálogo com os médicos".

Oftalmologistas aprovam em assembleia paralisação à Geap

Médicos oftalmologistas do Rio de Janeiro, reunidos em assembleia, no dia 4 de julho, coordenada pela Cooperativa Estadual de Serviços Administrativos em Oftalmologia (Cooeso-RJ) e pela Federação das Cooesos (Fecoeso), decidiram paralisar o atendimento aos usuários da Geap devido aos constantes atrasos de pagamentos das faturas.

Alguns médicos apresentaram faturas com atraso de cinco meses.

A assembleia aprovou ainda que,

antes da paralisação, fosse enviada uma carta urgente à Geap, assinada pelos presidentes da Sociedade Brasileira de Oftalmologia (SBO), Aderbal Alves; da Fecoeso, Nelson Louzada, também coordenador da Comissão de Honorários do Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO); da Cooeso-RJ, Frederico Pena; e pelo consultor da CBO, SBO, Fecoeso e Cooeso-RJ, João Fernandes, solicitando uma reunião urgente para tentar resolver o problema.

Continuam as negociações sobre o ISS

O CREMERJ, em parceria com o Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis do Estado do Rio de Janeiro (Sescon) e o Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (Ibracon), continua, junto ainda com o vereador Roberto Monteiro, as negociações com a Secretaria Municipal de Fazenda para que haja transparência na cobrança do Imposto sobre Serviços (ISS) para os médicos que trabalham como pessoa jurídica uniprofissional.

- A questão do ISS para os médicos é uma das prioridades da Causa Médica e vamos lutar para que nossas propostas sejam vitoriosas - ressaltou a presidente do CREMERJ, Márcia Rosa de Araujo.



Conselheiros Pablo Vazquez e Renato Graça em reunião na Secretaria Municipal de Fazenda no dia 3 de julho



O Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis, Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas do Estado do Rio de Janeiro (Sescon-RJ) comemorou 25 anos de fundação em solenidade realizada no dia 6 de julho, no auditório do Jockey Club. Participaram do evento a presidente do CREMERJ, Márcia Rosa de Araujo, e o conselheiro Renato Graça, na foto com a presidente do Sescon, Marcia Tavares (de azul), Diva Gesualdi (presidente do CRC-RJ), o vereador Roberto Monteiro e Antonio Miguel Fernandes (vice-presidente do Conselho Federal de Contabilidade).

Não perca! Administração e Ética

11 de agosto, sábado, no auditório
Charles Damian do CREMERJ

Programação:

8h - Abertura

8h15 - **Conceitos de Administração e Qualidade para Consultórios e Clínicas**

Paulo Goskes, prof. de Qualidade em Saúde da Uerj

8h45 - **Marketing de Relacionamento:**

Dicas para Conquistar e Manter Clientes

Roberta Fernandes, consultora de marketing

9h15 - **Os Desafios do Mundo Novo**

Nádia Rebouças, publicitária

10h30 - **Prontuário Eletrônico**

Aloísio Tibiriçá, vice-presidente do CFM

11h - **Viabilizando Órtese e Prótese**

Valéria Azevedo, MBA em Gestão de Saúde

11h30 - **Marketing Ético: Conceitos e Resoluções**

José Ramon Blanco, presidente da Somerj

12h - **Aspectos Jurídicos do Exercício Profissional**

Renato Battaglia, médico e advogado

Inscrições: seccat@crm-rj.gov.br

SAÚDE SUPLEMENTAR • Movimento de convênios e mobilização dos médicos garantiram mais uma vitória na Câmara

Projeto de reajuste anual é aprovado na CSSF

A garantia de reajustes anuais aos médicos que prestam serviços às operadoras de planos de saúde teve mais uma vitória importante. A Comissão de Seguridade Social e Família (CSSF) da Câmara dos Deputados aprovou, por unanimidade, no dia 4 de julho, o parecer do deputado Eleuses Paiva (PSD-SP) pela aprovação do projeto que garantirá reajustes anuais aos médicos que prestam serviços às operadoras de planos de saúde, o Projeto de Lei 6.964/10.

A presidente e o diretor do CREMERJ, Márcia Rosa de Araujo e Ar-

mino Fernando da Costa, acompanharam a sessão.

- Essa é mais uma vitória do movimento de convênios, resultado da nossa mobilização - ressaltou a presidente do CREMERJ, Márcia Rosa de Araujo.

O Projeto de Lei 6.964/10 torna obrigatória a existência de contratos escritos entre as operadoras de planos de saúde e os médicos (pessoa física) ou os estabelecimentos de saúde (pessoa jurídica) e prevê a periodicidade anual para reajuste dos valores dos serviços prestados por esses profissionais.



Eleuses Paiva, Márcia Rosa de Araujo, Luiz Mandetta e Armindo da Costa no plenário da Câmara no dia 4 de julho

Histórico

O coordenador da Comissão de Saúde Suplementar e 2º vice-presidente do CFM, Aloísio Tibiriçá, explica que atualmente não há instrumentos na legislação que garantam ao médico que presta serviço às operadoras o índice anual de seus honorários.

- Isso torna o médico fragilizado dentro do poder econômico. A obrigatoriedade de que o vínculo entre eles seja definido mediante um contrato escrito implicará maior segurança e estabilidade aos serviços prestados - observa.

Ele diz que esta matéria é uma das bandeiras de luta da categoria.

Os deputados federais Bruno Araújo (PSDB-PE) e Marcus Pestana (PSDB-MG) se sensibilizaram com a atuação das entidades e retiraram o pedido de pensamento

do projeto a outras 40 matérias, fazendo com que o projeto ficasse parado no Congresso Nacional.

De autoria da senadora Lúcia Vânia (PDSB-GO), este projeto de lei já havia sido aprovado pelo Senado. No início de sua tramitação na Câmara, em maio deste ano, o deputado Darcísio Perondi (PMDB-RS) havia apresentado uma emenda pedindo a exclusão justamente do parágrafo que institui o reajuste dos honorários médicos. Depois de grande pressão da classe médica, o parlamentar acabou retirando a emenda.

O projeto, que já foi aprovado pela Comissão de Defesa do Consumidor, tramita em caráter conclusivo e ainda será analisado pela Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania.



COLUNA DO CONSELHEIRO FEDERAL

ALOÍSIO TIBIRIÇÁ MIRANDA
Conselheiro do CREMERJ e do CFM

O QUE FAZ A DIFERENÇA

Dois acontecimentos recentes podem ser considerados vitórias, embora parciais, dos médicos, capitaneados por suas entidades, e que dizem respeito ao trabalho profissional e sua valorização.

O primeiro remonta ao início dos anos 90, quando, além dos ventos da democracia que renascia, soprava forte no Rio de Janeiro, o chamado movimento de convênios. Era o início da mobilização médica face aos planos de saúde, liderada pela então Comissão Estadual de Honorários Médicos, um dos berços da Causa Médica, que empolgou em 1993 as eleições para o CREMERJ, até hoje exemplo de atuação para todo o país.

Dez anos depois, era lançada nacionalmente, pelas entidades médicas, a CBHPM, importante referência dos honorários médicos na saúde suplementar. Das mobilizações gerais de então, muitas delas também vitoriosas, surgiu o Projeto de Lei 3.466/2004, que, na sua apresentação, levou mais de 500 médicos a lotar o principal auditório da Câmara dos Deputados. Aprovado somente em 2007 (como é lento o processo legislativo...), definia os critérios de reajuste para nós e a sua periodicidade. Encaminhado ao Senado, ficou "engavetado" até hoje pelo relator, senador Sergio Guerra, não se sabe defendendo que interesses.

Em 2010, já com a criação da Comissão Nacional de Saúde Suplementar (Comsu), formada pelas entidades médicas nacionais, que coordenamos pelo CFM, e com o "ressurgimento" das mobilizações em todo o país, aprovamos no Senado, a partir de outro projeto, esses critérios de remuneração. Foi para a Câmara, sendo logo aprovado na Comissão do Consumidor daquela Casa. Enviado para a Comissão de Saúde, dormiu durante dois anos com o relator, deputado Arnaldo de Sá (não se sabe com que interesses), até que, num ato inédito, apoiado e solicitado pela Comsu, o novo presidente da Comissão, o deputado médico Mandetta, indicou como novo relator o deputado Eleuses Paiva. Novas manobras surgiram de parlamentares de Minas Gerais e de Pernambuco (com que interesses?) e puseram em sério risco o projeto. A firme atuação dos médicos daqueles estados, junto a esses deputados, reverteu, também de forma inédita, essas manobras, e o projeto foi aprovado por unanimidade, no dia 4 de julho. Só falta agora a Comissão de Justiça para o trâmite final.

É bom que os colegas sejam informados de nossa atuação e dos bastidores dos acontecimentos que dizem respeito diretamente a todos nós. Essa também é a função da nossa representação, delegada pelos médicos. Principalmente quando são boas as notícias.

O outro fato, de grande repercussão e já comentado na nossa coluna anterior, foi a tentativa de reduzir em 50% o salário dos médicos federais. Já temos, até o dia de hoje, a aprovação pela Câmara da *nova MP 568*. Para isto, foi necessária a forte mobilização que ocorreu, liderada pelas entidades médicas. Voltamos à estaca zero? Em tese sim, pois ainda não houve ganhos, mas, além de impedirmos as perdas, avançamos. Não somente na compreensão das reais intenções governamentais em relação à gestão e ao trabalho profissional, mas também avançamos na certeza (por experiência própria) da importância do movimento médico e de sua mobilização combativa e responsável, liderado pelas nossas entidades de representação.

Esta mobilização é o que une os dois acontecimentos relatados e o que faz a diferença.

e-mail: aloisio@cfm.org.br

ESTADO AFORA • Coordenadores e representantes das seccionais discutem problemas de seus municípios

CREMERJ pede apoio para Movimento Nacional em Defesa da Saúde Pública

A Coordenação das Seccionais e Subsedes (Cosec) do CREMERJ reuniu seus coordenadores e representantes, no dia 14 de junho, para discutir os problemas de cada região. Participaram do encontro o diretor de Sede e Representações, Nelson Nahon; o coordenador da Cosec, Abdu Kexfe; e os conselheiros Sergio Albieri, José Ramon Blanco e Luís Fernando Moraes.

Nelson Nahon pediu o apoio dos colegas para divulgar o Movimento Nacional em Defesa da Saúde Pública, que solicita o repasse efetivo de 10% das receitas correntes brutas da União para a saúde, necessitando recolher 1,5 milhão de assinaturas para ser possível a tramitação no Congresso de um projeto de iniciativa popular.

– Precisamos unir forças e nos mobilizarmos para o sucesso da campanha. Divulguem o abaixo-assinado nas seccionais, nos consultórios e entre amigos. A saúde pública é um direito de todos e a participação da sociedade é muito importante – disse.

Nahon ainda lembrou que, entre julho de 2011 e maio de 2012, as Comissões de Fiscalização (Cofis) e Saúde Pública do Conselho realizaram mais de 200 fiscalizações em hospitais municipais, estaduais e federais, além de em Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) e postos de saúde.

A coordenadora da seccional de Angra dos Reis, Yone Di Sarli, informou que, no dia 30 de maio, registrou a falta de clínicos para assumir o plantão da UPA do município. Os médicos não mantêm vínculos com a unidade devido aos baixos salários e



José Ramon, Sergio Albieri, Nelson Nahon, Abdu Kexfe e Luís Fernando Moraes com coordenadores e representantes das seccionais

Melhorias na comunicação e na segurança

O gerente de Tecnologia da Informação do CREMERJ, André Pamplona, também participou da reunião e falou sobre as melhorias na infraestrutura das conexões com a internet e sistemas nas seccionais, além da instalação de câmeras para garantir a segurança dos colaboradores, médicos e patrimônio.

constantes atrasos no pagamento.

– A cada 15 dias, os médicos estatutários da região se reúnem, às quartas-feiras, na seccional de Angra, para buscar soluções para os problemas, que vão desde salários aviltantes a péssimas condições de trabalho – observou.

Em Niterói, segundo o representante da seccional, Glauco Barbieri, uma comissão de avaliação de gestão assumiu a

– As telas do sistema serão unificadas, linkando os serviços e gerando um único protocolo. Antes, o atendente tinha que entrar em várias telas, o que levava à demora no atendimento e ao uso de um número considerável de folhas de papel. Com essas mudanças, o processo será mais ágil e econômico. Certamente o médico ficará satisfeito com os serviços presta-

direção do Hospital Orêncio de Freitas. O grupo, com nove integrantes (seis médicos, um enfermeiro e dois profissionais do setor administrativo), tem como objetivo reestruturar a unidade hospitalar que reduziu o número de atendimentos por falta de insumos e materiais.

O coordenador da seccional de Petrópolis, Jorge Gabrich, afirmou que a situação da maternidade do Hospital Al-

dos pelo Conselho, pois será atendido em menos tempo – ressaltou.

Ainda estavam presentes os coordenadores das seccionais de Volta Redonda, Olavo Marassi; de Barra do Pirai, Sebastião Barbosa; de Nova Iguaçu, Jefferson Martino; de Cabo Frio, José Antônio da Silva; de São Gonçalo, Amaro Neto; e a representante de Valença, Cátia Fernandes.

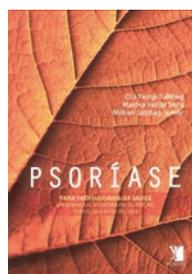
cides Carneiro (HAC), que fechou em abril, por falta de médicos, está resolvida com a contratação de médicos plantonistas.

– Foi uma vitória muito importante e acredito que não haverá mais prejuízo no atendimento. Os médicos do HAC, que trabalham nos plantões durante a semana, estão recebendo R\$ 5.500 e os que fazem plantão nos fins de semana, R\$ 6.100 – salientou.

NA ESTANTE

PSORÍASE

Cid Yazigi, Marina Yazigi e Milton Sabbag Jr.
Editora Yendis
200 páginas



O livro apresenta alternativas no cuidado com os pacientes acometidos pela doença, auxiliando no diagnóstico e tratamento. Ainda esclarece as novas descobertas da área, a partir de resultados de estudos recentes que comprovam a psoríase como doença sistêmica.

TENHO CÂNCER, E AGORA?

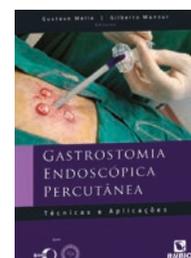
Ricardo Teixeira
Editora Nova Razão Cultural
123 páginas



A obra aborda as formas de câncer, os tratamentos mais adequados e as novas técnicas para o controle da doença, além de desmistificar o estigma do câncer para a população em geral, com o objetivo de tirar todas as dúvidas sobre a doença, uma das que mais matam no mundo.

GASTROSTOMIA ENDOSCÓPICA PERCUTÂNEA - TÉCNICAS E APLICAÇÕES

Gustavo Mello e Gilberto Mansur
Editora Rubio
240 páginas



A publicação mostra o processo do uso judicioso de uma GEP, desde a consulta inicial até o acompanhamento de longo prazo. Disserta também sobre as diretrizes e outros aprimoramentos que melhoram os acessos enterais de uso prolongado.

ESTADO AFORA • CREMERJ se reúne com secretária de Saúde do município antes da assembleia

Médicos de Volta Redonda reivindicam melhores salários e vínculo empregatício

Os médicos de Volta Redonda, reunidos em assembleia, no dia 28 de junho, decidiram enviar um documento à prefeitura reivindicando assinatura da carteira de trabalho, pagamento do quinto plantão, segurança nas unidades e equiparação do salário ao piso proposto pela Federação Nacional dos Médicos (Fenam) de R\$ 9.813 para 20 horas semanais, além de um novo concurso com salário digno.

A assembleia contou com a presença do diretor de Sede e Representações do CREMERJ, Nelson Nahon, representando a Comissão de Saúde Pública; do coordenador da seccional de Volta Redonda, Olavo Marassi Filho; e do presidente da Câmara dos Vereadores, que é médico, Jair Nogueira.

Antes da assembleia, Nahon e Marassi se reuniram com a secretária municipal de Saúde do município, Sueli Pinto, para encontrar uma solução para as reivindicações dos médicos, que, desde 2010, buscam equiparação salarial e vínculo com a prefeitura.

Nessa reunião, Sueli Pinto infor-



Sueli Pinto, Nelson Nahon, Olavo Marassi e assessores da Secretaria de Saúde

mou que, em reunião com o prefeito da cidade, Antônio Francisco Neto, ficara decidido que o orçamento seria estudado para a organização de um novo concurso para médico da família, com salário de R\$ 7 mil, o que não atende as reivindicações da categoria. Esse é um dos menores salários do Programa de Saúde da Família (PSF) da região.

Quanto à contratação dos médicos que recebem por RPA (Recibo de Pagamento a Autônomo), não havia sido tomada nenhuma providência.

– O prefeito está analisando as propostas dos médicos municipais,

mas ainda não há prazo para que as soluções sejam tomadas – disse Sueli, lembrando que o governo federal vai visitar o município para instalação do Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ), com o objetivo de oferecer serviços que assegurem maior acesso e qualidade no atendimento à população.

Durante a assembleia, Nahon destacou a importância de a categoria permanecer unida.

– A prefeitura tem que investir em recursos humanos e valorizar o médico – observou.

Trabalho por RPA sem direitos trabalhistas

No ano passado, através de denúncia das Comissões de Ética dos hospitais de Volta Redonda, o CREMERJ constatou que a maioria dos médicos que trabalham nas unidades do município ainda recebe por RPA, sem direitos trabalhistas. Além disso, em alguns hospitais, há até quatro tipos de contratos diferentes de trabalho para médicos que exercem a mesma função.

Em março deste ano, o CREMERJ entrou com representação na Procuradoria Regional do Trabalho para apurar a situação trabalhista dos médicos e para que fossem tomadas as medidas cabíveis para a regularização do vínculo profissional. Na mesma época, os médicos do PSF solicitaram ao Conselho orientação para paralisar os atendimentos.

Em abril, a Comissão de Saúde Pública do CREMERJ encaminhou ofício ao prefeito, solicitando uma audiência. Por conta das reivindicações, a Prefeitura abriu concurso, com vencimentos irrisórios de R\$ 868. Em maio, o Conselho protocolou nova representação na Procuradoria, informando que o salário oferecido estava em desacordo com a Lei 3.999/61.



Médicos em assembleia aprovaram as propostas apresentadas



MÉDICOS ASSOCIADOS

12 ANOS DE PIONEIRISMO

- Prédios Modernos / Ao lado do Metrô
- Legalizamos e fornecemos seu Alvará / Atendimento / Convênios e Particular
- Você Interage sua Especialidade com outros Médicos
- Agendamos de 8:00 às 20:00h nas duas Sedes

Veja nosso site: www.tijucacenter.com.br

Copacabana Rua Const. Ramos, 44 - Conjunto - 908 - 3208-0862 - 3477-4274

Tijuca Rua Desembargador Izidro, 40 - 1.º e 8.º andares - 2570-5515

**Alugamos
Consultórios
Copacabana e Tijuca**

SAÚDE PÚBLICA • Maternidade de São Gonçalo onde morreram nove bebês em junho funciona de forma irregular

Diretoria do Conselho entrega cópia de relatório de fiscalização ao MP

O diretor de Sede e Representações do CREMERJ, Nelson Nahon, reuniu-se, no dia 6 de julho, com a promotora de Justiça do Ministério Público (MP) de São Gonçalo, Renata Scarpa, para entregar a cópia do relatório da fiscalização realizada na maternidade Zilda Arns Neumann, que fica no Complexo Luiz Palmier. Participaram do encontro o coordenador da seccional de São Gonçalo, Amaro Neto; o coordenador jurídico da Fundação Municipal de Saúde do município, Hugo Braga; representantes da Vigilância Sanitária Estadual e da Secretaria Municipal de Saúde.

O relatório ressalta que a mater-



Amaro Neto, Nelson Nahon e a promotora de Justiça Renata Scarpa

nidade funciona de forma irregular, inclusive sem licenciamento sanitário. Não há equipes de plantão para as intercorrências e nem anestesista

específico para a maternidade. A Central de Esterilização e a Unidade de Alimentação e Nutrição tiveram suas atividades suspensas após a ins-

peção da Vigilância Sanitária, por estarem em situação inadequada de funcionamento.

– Existe deficiência estrutural em várias áreas da unidade. Há anos o CREMERJ vem tentando fazer a unidade cumprir as reivindicações, mas até agora nada foi feito. Um hospital que realiza cerca de 120 partos por mês não pode prestar um serviço deficiente à população – ressaltou Nelson Nahon.

O MP estabeleceu que fossem tomadas as providências administrativas e judiciais para a regularização dos problemas encontrados e agendou uma nova reunião para a prefeitura apresentar as mudanças exigidas.



Conselheiros Luís Fernando Moraes e Erika Reis com médicos da maternidade Zilda Arns Neumann

CREMERJ fiscaliza maternidade em São Gonçalo

O CREMERJ esteve na maternidade Zilda Arns Neumann no dia 2 de julho, atendendo uma solicitação da Polícia Civil para averiguar as condições de funcionamento da UTI neonatal, onde, no último mês, nove bebês morreram.

Em fiscalização anterior feita pelo Conselho, em agosto do ano passado, já havia sido constatado que a maternidade funcionava irregularmente. Na época, os aparelhos de cardiocardiografia e ultrassonografia não estavam funcionando, as equipes não estavam completas, não havia ecocardiografia nem unidade transfusional e banco de leite. A maternidade funcionava sem registro no CRE-

MERJ, Certidão de Anotação da Responsabilidade Técnica (Cart) e Certificado de Inscrição da Empresa (CIE). Além disso, as comissões hospitalares obrigatórias, inclusive a Comissão de Infecção Hospitalar, eram inexistentes.

Atualmente as equipes estão completas, porém, o número de obstetras é insuficiente para atender o grande volume de pacientes. A maioria dos médicos é contratada pela prefeitura, sem carteira assinada e sem recolhimento do FGTS, havendo alta rotatividade entre as equipes. Ainda há problemas na realização de exames laboratoriais e as comissões hospitalares e de Ética Médica não foram constituídas.

Situação da UTI neonatal

Durante a fiscalização do CREMERJ, a chefe da UTI neonatal e do berçário, Adriana Co-cao, disse que a Secretaria Municipal de Saúde de São Gonçalo decidiu fechar os leitos da UTI neonatal por precaução, após a morte dos bebês. Segundo ela, não havia superlotação e as crianças que vieram a falecer tinham no máximo 1,3 quilos, nasceram de forma prematura e com algum tipo de comprometimento, como má formação pulmonar, obstrução intestinal, má formação óssea ou infecção. Adriana disse ainda que a maternidade só estava realizando atendimentos sem complexidade. Os casos graves eram encaminhados para a Casa de Saúde São José.

– Vamos solicitar o prontuário de todos os casos de óbito e colher outras informações com a direção e o corpo clínico – adiantou Luís Fernando Moraes, após a fiscalização, lembrando que um relatório seria encaminhado ao Ministério Público Estadual, à Vigilância Sanitária e à delegacia responsável pela investigação do caso.

A maternidade Zilda Arns Neumann é referência no município para o atendimento às gestantes de alto risco. As casas de saúde próximas que atendiam as grávidas com baixo e médio risco fecharam e a unidade passou a ser a única da região.

Além de Luís Fernando, participaram da visita a conselheira Erika Reis e a diretora técnica da maternidade, Adriana Soares.

SAÚDE PÚBLICA • Justiça Federal confirma liminar à ação impetrada pelo CREMERJ contra as Organizações Sociais

Vitória contra as OSs no município do Rio

O CREMERJ conquistou mais uma vitória contra as Organizações Sociais (OSs).

No dia 10 de julho, a Justiça Federal confirmou a liminar que suspendeu a licitação para a contratação das OSs para o gerenciamento das emergências dos hospitais municipais Salgado Filho, Souza Aguiar, Lourenço Jorge e Miguel Couto e dos Postos de Atendimento Médico (PAMs) Irajá e Del Castilho.

Em sua sentença, o juiz federal Gustavo Macedo diz que a transferência da gestão para a iniciativa privada, "...sob argumento de obter maior eficiência e qualidade na prestação de serviços, fragiliza demasiadamente o controle público típico do Estado e destoa dos princípios, regras constitucionais e da legislação atinente ao Sistema Único de Saúde, pois à iniciativa privada só é autorizada a atuação suplementar".

Em 2011, O CREMERJ ingressou com mandado de segurança contra o secretário municipal de Saúde do Rio e obteve o deferimento da liminar para impedir que fosse realizado processo licitatório para contratação de organizações sociais para os quatro hospitais e os dois PAMs.

- Mais uma vez o Poder Judiciário mostra que a proposta dos gestores da Saúde no município não está em conformidade com a legislação. Os médicos do Rio sabem que a solução dos problemas da Saúde Pública é o concurso público, com salários dignos, e não medidas provisórias com precarização do trabalho médico e de difícil fiscalização, conforme determina a lei do SUS. Essa é mais uma vitória dos médicos do Rio de Janeiro, da nossa mobilização e união - salientou a presidente do CREMERJ, Márcia Rosa de Araujo.

"Os médicos do Rio sabem que a solução dos problemas da Saúde Pública é o concurso público, com salários dignos, e não medidas provisórias com precarização do trabalho médico..."

Márcia Rosa de Araujo,
presidente do CREMERJ



Hospital Salgado Filho



Hospital Lourenço Jorge



Hospital Souza Aguiar



Hospital Miguel Couto

SAÚDE PÚBLICA • Três instituições de saúde do Rio têm novas Comissões de Ética Médica

CREMERJ convoca para a luta por carreira médica digna

Na reunião do dia 19 de junho, a Coordenadoria das Comissões de Ética Médica (Cocem) do CREMERJ deu posse às novas Comissões de Ética da Policlínica Antônio Ribeiro Netto, Clínica Ênio Serra e do Hospital Samaritano. Além do coordenador da Cocem, Pablo Vazquez, participaram da solenidade os conselheiros Sidnei Ferreira, Armindo Costa, Serafim Borges, Luís Fernando Moraes e Matilde Antunes.

Pablo Vazquez, que também é coordenador da Comissão de Saúde Pública do Conselho, falou sobre a tentativa da Secretaria Municipal de Saúde de instalar as Organizações Sociais (OSs) em antigas unidades de saúde. Em fevereiro do ano passado, o CREMERJ obteve liminar que suspendeu o processo de licitação para contratação de OSs, por tempo indeterminado, para a gestão das antigas emergências da cidade. Pela lei municipal 5.026/2009, que trata do assunto, as OSs só podem atuar no Programa de Saúde da Família e na gestão de novas unidades.

Sidnei Ferreira convidou a todos para participarem da luta do CREMERJ pela instalação de uma mesa de negociações com a presidência da República através de uma comissão composta por entidades médicas para discutir a carreira médica: plano de cargos, carreira e vencimentos, piso salarial estabelecido pela Federação Nacional dos Médicos (Fenam), concurso público, carreira de Estado, entre outros temas de interesse da categoria.

– Essa luta precisa continuar. Recentemente, o Conselho iniciou um movimento contra a Medida Provisória 568/12, que reduzia os salários dos médicos federais em 50%. E os médicos conseguiram que a Câmara reformulasse os artigos 42 a 47, que os prejudicavam – lembrou.

Armindo Costa relatou a situação do Hospital Geral de Bonsucesso, que instalou um contêiner de emergência onde são realizados os atendimen-



Sidnei Ferreira, Armindo Fernando da Costa, Luís Fernando Moraes, Pablo Vazquez, Serafim Borges e Matilde Antunes com os novos membros das CEMs

tos mais urgentes. O conselheiro afirmou que a situação é precária, pois só dois médicos prestam atendimento à toda demanda de emergência, o que torna impossível prestar um atendimento digno à população.

Os representantes do Instituto de Assistência dos Servidores do Estado do Rio de Janeiro (Iaserj) informaram que a Secretaria Estadual de Saúde queria transferir cerca de 50 pacientes do Hospital Central para o ambulatório do Maracanã. O Estado quer fechar o Hospital Central para ceder o terreno ao Instituto Nacional do Câncer (Inca). Eles disseram que o diretor do Iaserj foi afastado por defender o não fechamento da unidade.

– O CREMERJ é contra o fechamento do Iaserj e favorável a que a instituição dê continuidade aos atendimentos ambulatoriais e aos serviços que hoje ali funcionam com investimento em condições de trabalho e recursos humanos integrado no atendimento ao SUS – afirmou Pablo Vazquez.

Novas Comissões de Ética

Policlínica Antônio Ribeiro Netto

Membros eleitos para o oitavo mandato:

Efetivos: José Fernando Maia de Almeida, Sônia Maria Terrozo de Souza e Sílvia Eliane Vasconcellos Zahar

Suplentes: Eliane Siqueira Toledo, Sônia Regina de Andrade e Brunutieri Nacif Gomes

Clínica Ênio Serra

Membros eleitos para o quinto mandato:

Efetivos: Luiz Antonino Mattoso Neves, Pedro Gomes de Oliveira Lopes Junior e Renata de Freitas Fachada

Suplentes: Marco Antônio Cirio Cotrim, João Luis Junqueira de Moraes e Fernando dos Santos Cerqueira

Hospital Samaritano

Membros eleitos para o terceiro mandato:

Efetivos: Luis Fernando de Barros Correia, Ricardo Antônio Correia Lima e João Mansur Filho

Suplentes: César Villela, Célio Cortinhas Filho e Gustavo Salgado Duque

AGENDA CREMERJ

■ EMC EM EMERGÊNCIA - NOVA FRIBURGO

Realização: Seccat e seccional
Data: 11 de agosto, das 9h30min às 12h
Local: auditório da Sociedade Médica de Nova Friburgo (Rua Oliveira Botelho, 22 – Nova Friburgo)

■ EMC EM CLÍNICA MÉDICA - NOVA IGUAÇU

Realização: Seccat e seccional
Data: 18 de agosto, das 9h às 12h30min
Local: auditório da Associação Médica de Nova Iguaçu (Rua Profª Venina Correa Torres, 140 – Nova Iguaçu)

■ FÓRUM DA CÂMARA TÉCNICA DE MASTOLOGIA - MUDANÇAS DE PARADIGMAS NO TRATAMENTO DO CÂNCER DE MAMA

Realização: Seccat
Data: 15 de agosto, das 18h30min às 21h30min
Local: auditório Júlio Sanderson

■ XII EMC EM CLÍNICA MÉDICA - MÓDULO ENDOCRINOLOGIA

Realização: Seccat
Data: 18 de agosto, das 19h às 16h30min
Local: auditório Júlio Sanderson

■ SEMINÁRIO DISCUSSÃO MULTIDISCIPLINAR EM CIRURGIA VIDEOLAPAROSCÓPICA

Realização: Seccat
Data: 18 de agosto, das 9h às 13h
Local: auditório Charles Damian

■ PALESTRA SOBRE INVESTIMENTOS PARA O JOVEM MÉDICO

Realização: Seccat e Fundação Getúlio Vargas
Data: 22 de agosto, às 18h45min
Local: auditório Júlio Sanderson

■ PALESTRA ATENDIMENTO MÉDICO RESGUARDADO - VASSOURAS

Realização: Seccat e seccional
Data: 23 de agosto, às 19h
Local: auditório da Universidade Severino Sombra (Av. Expedicionário Oswaldo de Almeida Ramos, 280 – Vassouras)

■ XII EMC EM PEDIATRIA - 4º MÓDULO

Realização: Seccat e Soperj
Data: 25 de agosto, das 8h às 17h
Local: auditório Júlio Sanderson

SAÚDE PÚBLICA • Além de ter tradição na formação de médicos, hospital viabiliza atendimento ao SUS

laserj: CREMERJ é contra desativação

Diretores do CREMERJ se reuniram com os médicos do Instituto de Assistência aos Servidores do Estado do Rio de Janeiro (laserj), no dia 25 de junho, a pedido da Comissão de Ética da unidade, para discutir propostas contra a desativação do hospital. A Secretaria de Saúde do Estado quer desativar a unidade, a fim de ceder o espaço para o Instituto Nacional do Câncer (Inca). Participaram do encontro o coordenador da Comissão de Saúde Pública do Conselho, Pablo Vazquez, e os conselheiros Armindo Costa, Erika Reis e Kássie Cargnin.

Na reunião, foi informado que no dia 1º de junho, de madrugada, a Secretaria enviou ambulâncias do Samu para transferir cerca de 50 pacientes que estavam internados no laserj para o Hospital Estadual Getúlio Vargas. Desde então, médicos e funcionários da instituição estão em vigília permanente.

– Precisamos zelar pelos pacientes, que não podem ter o atendimento interrompido. Conseguimos uma liminar que garante a permanência dos pacientes e o não fechamento da unidade – afirmaram os médicos do laserj.

O atual diretor do laserj, Pedro Cirilo, comprometeu-se em dar continuidade aos atendimentos prestados pelos ambulatorios e serviços do laserj.

Atualmente, o laserj faz mais de 8 mil atendimentos mensais, tem 56 consultórios para atendimento laboratorial, 16 leitos de CTI bem equipados e em funcionamento, 26 leitos clínicos para adultos, serviços de pronto atendimento médico e odontológico, entre outros, além de ser referência na residência médica. No prédio da unidade, também funciona o Instituto Estadual de Infectologia São Sebastião, que é referência nacional para atendimento de pacientes com doenças infecto-contagiosas, como gripe aviária, meningite e aids.



Pablo Vazquez, Armindo Fernando da Costa, Erika Reis e Kássie Cargnin em reunião com médicos do laserj

Conselho reforça apoio à unidade

O conselheiro Pablo Vazquez reforçou o apoio do CREMERJ ao movimento contra a desativação da unidade, que tem tradição na formação de médicos e está localizado em um ponto estratégico, viabilizando o atendimento do Sistema Único de Saúde (SUS).

– O Conselho é contra o fechamento de qualquer leito de hospital público. Não somos contra a expansão do Inca, mas o laserj não pode ser desativado. O médico e a população precisam ser respeitados. O Conselho vai interceder junto à

Secretaria Estadual de Saúde para impedir o fechamento da unidade – salientou.

Também participaram da reunião os coordenadores dos polos de cirurgia plástica, Iricley Carraro; de dermatologia, Sérgio Queiroz; de hepatite, Clarice Gdalcvici; de ginecologia, Olga Alves; o diretor do ambulatório do Maracanã, Francisco de Assis; a presidente da Associação dos Funcionários do laserj (Afiaserj), Marileia Ormond; e membros da Comissão de Ética do hospital.

CREMERJ participa do Pró-SUS Sul-Sudeste

Os conselheiros Erika Reis e Sidnei Ferreira participaram, no dia 22 de junho, do Pró-SUS Sul-Sudeste, em São Paulo. O encontro foi organizado e coordenado pelo Pró-SUS Nacional, com representações estaduais da AMB, do CFM e da Fenam. O conselheiro Aloísio Tibiriçá, vice-presidente do CFM, participou como um dos coordenadores da mesa.

O conselheiro Sidnei Ferreira apresentou as dificuldades de recursos humanos por que passam o estado do Rio de Janeiro e seus municípios.

O CREMERJ sugeriu, ainda, a proposta de organização de um movimento nacional por uma mesa de negociação entre entidades médicas, governo federal e parlamento para que se discuta a carreira do médico, incluindo na pauta a carreira de Estado, respeito ao piso salarial da Fenam, plano de cargos, carreiras e vencimentos, concurso público, reciclagem remunerada anual, férias e aposentadoria proporcional à exposição ao estresse e à insalubridade, entre outras questões.

AGENDA CIENTÍFICA

■ 6º CONGRESSO DA SOCIEDADE DE MEDICINA DO EXERCÍCIO E DO ESPORTE DO RJ

Realização: Sociedade de Medicina do Exercício e do Esporte-RJ
Período: de 24 a 26 de agosto
Local: Windsor Barra Hotel, Rio de Janeiro
Inf. e insc.: www.regencyeventos.com.br

■ XII CONGRESSO NACIONAL DA ABRAH

Realização: Associação Brasileira de Reciclagem e Assistência em Homeopatia
Período: de 29 de agosto a 1º de setembro
Local: campus Gragoatá da UFF, Niterói
Inf. e insc.: conabrah2012.eventize.com.br

■ XXIII GASTREN-RIO

Realização: Associação de Gastroenterologia do Estado do Rio de Janeiro
Período: de 30 de agosto a 1º de setembro
Local: Centro de Convenções do Colégio

Brasileiro de Cirurgiões (rua Visconde e Silva, 52 – Rio de Janeiro)
Inscrições e informações: (21) 2255-8282 ou 2521-6905 e www.trasso.com.br

■ TV SIMPÓSIO INTERNACIONAL EM NEUROMODULAÇÃO

Realização: Instituto Scala e Universidade Presbiteriana Mackenzie
Período: de 14 a 19 de setembro
Local: auditório Ruy Barbosa (rua Itambé, 135 – São Paulo)
Inscrições e informações: (11) 3021-2222 ou institutoscala.com.br/neuromodulacaoiv

■ XVI CONGRESSO BRASILEIRO DE NUTROLOGIA

Realização: Associação Brasileira de Nutrologia
Período: de 19 a 21 de setembro
Local: Hotel Maksoud Plaza – São Paulo
Inscrições e informações: (17) 3523-9732 e www.abran.org.br/congresso

SAÚDE PÚBLICA • A mobilização dos médicos, liderada pelo CREMERJ, levou a categoria à vitória em relação

MP 568: aprovada no Congresso,

Uma vitória a mais para os médicos do Rio de Janeiro. A aprovação da Medida Provisória 568 pela Câmara dos Deputados, no dia 4 de julho, e pelo Senado, no dia 11, foi fruto do movimento, que já havia conseguido modificar os artigos prejudiciais aos médicos. A MP foi aprovada sem risco de redução de salários para os médicos federais ativos e inativos. A MP segue agora para sanção presidencial.

As maiores mudanças no texto feitas pelo relator, senador Eduardo Braga (PMDB-AM), beneficiam os médicos. Foram criadas tabelas específicas, desvinculando a categoria médica das demais carreiras da Previdên-

cia, da Saúde e do Trabalho. Em um único artigo estão todas as gratificações de desempenho criadas para os médicos de 20 setores diferentes.

De acordo com o parecer aprovado, a carga horária dos médicos continuará sendo de 20 horas semanais. Contudo, o texto prevê o valor dobrado das tabelas para 40 horas semanais. Nesse caso, a opção do servidor depende do interesse da administração e da disponibilidade orçamentária e financeira.

- A mobilização dos médicos do Rio de Janeiro foi fundamental para as mudanças ocorridas na MP e para sua aprovação no Congresso - ressaltou a presidente do CREMERJ, Márcia Rosa de Araujo.



Armindo Fernando da Costa, Jandira Feghali, Márcia Rosa de Araujo e dr. Aluizio

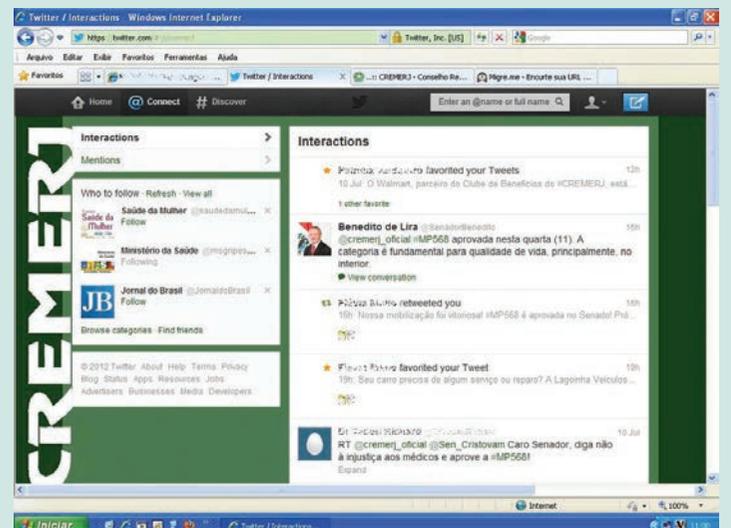
Parlamentares apoiaram o movimento dos médicos do Rio

Waldemir Barreto/Agência Senado



Parlamentares foram favoráveis à modificação dos artigos prejudiciais à categoria e à aprovação da MP, inclusive no Twitter

Reprodução



ção à medida provisória que, inicialmente, reduzia salários em 50%, inclusive dos aposentados e pensionistas

, segue para sanção presidencial

Votação era também interesse do governo

Em assembleia realizada no dia 19 de junho, no Colégio Brasileiro de Cirurgiões (CBC), a deputada Jandira Feghali (PCdoB-RJ) havia tornado pública sua boa expectativa para a aprovação da Medida Provisória (MP) 568 com os artigos reformulados, sem risco de redução de salários para os médicos federais ativos e inativos.

Jandira enalteceu a mobilização dos médicos do Rio de Janeiro para modificar a MP.

- Vocês se articularam e fizeram valer a categoria em Brasília. Conseguimos uma vitória com as modificações no relatório da Comissão Mista, e teremos ganhos futuros com esse fortalecimento - afirmou.

A presidente do CREMERJ, Márcia Rosa de Araújo, pediu aos médicos que continuassem organizados e articulados.

Ela também solicitou aos médicos que encaminhassem mensagens para o e-mail e o twitter dos deputados, pedindo apoio para a aprovação da MP na Câmara.

Projetos polêmicos, como o de royalties do petróleo, e pressão política de lideranças de movimentos em Brasília haviam adiado a votação da MP 568, prevista para dia 27 de junho. A notícia foi dada pela deputada Jandira Feghali, na abertura da assembleia realizada no Colégio Brasileiro de Cirurgiões (CBC), na noite de 2 de julho.

Diante de cerca de 200 médicos, a presidente do CREMERJ recomendou um "twitaço" e o envio de mensagem para o e-mail dos senadores, no dia 3 de



julho, como forma de pressionar os líderes partidários a votarem a MP.

- Estaremos em Brasília no dia 3 de julho para pressionar a votação da MP 568 - afirmou Márcia Rosa.

Jandira Feghali relembrou que a mobilização da categoria levou às alterações feitas pelo relator da medida, Eduardo Braga (PMDB-AM), e disse estar confiante na votação pelos senadores.

- O próprio governo tem interesse em votar a MP 568 para definir a situação também de quem ganha

com a medida. Acredito que no dia 3, ou 4 de julho, vamos conquistar a vitória - destacou Jandira.

A mesa que presidiu a assembleia reuniu ainda os conselheiros Luís Fernando Moraes, Sidnei Ferreira, Pablo Vazquez e Marília de Abreu, representando também a SMCRJ; o deputado Chico D'Angelo; o presidente do CBC, Armando de Oliveira e Silva; o representante do Sindicato dos Médicos; a vice-presidente da Associação dos Docentes da UFRJ, Fátima Silijansk; Joeber de Souza, do Sintuff; e Max Kopti Fakoury, da Unirio.



Os grandes times de futebol do Rio de Janeiro prestigiaram os médicos aderindo à campanha. Flamengo, Botafogo, Fluminense e Vasco exibiram faixas de apoio no início de seus jogos pelo Campeonato Brasileiro.



Medicina aeroespacial

D CREMERJ, através do Grupo de Trabalho sobre Medicina Aeroespacial, promoveu o IV Simpósio de Medicina Aeroespacial, no dia 16 de junho. Na abertura do evento, a segunda vice-presidente do Conselho, Erika Reis, agradeceu a todos os presentes e lembrou que o CREMERJ investe cada vez mais na educação médica continuada.

A responsável pelo Grupo de Trabalho sobre Medicina Aeroespacial, conselheira Matilde Antunes, ressaltou que o interesse sobre o tema tem atraído acadêmicos e novos médicos.

– O tema é muito interessante e, como a especialidade é nova, é importante reforçar e atualizar os colegas com informações sobre problemas que podem ser causados devido a grandes altitudes – destacou.



Carlos Gerk, Erika Reis e Matilde Antunes

O coordenador do Grupo de Trabalho sobre Medicina Aeroespacial e médico credenciado pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), Carlos Gerk, salientou que, com o bom momento da aviação brasileira, a necessidade de formar médicos para inspeções nos voos também aumentou.

– É necessário que mais médicos

se especializem nesta área, pois só assim poderão perceber as deficiências e fragilidades que comprometem a saúde dos tripulantes e passageiros – advertiu.

Os seminários foram apresentados pelos especialistas Luiz Alcântara, Flávio Xavier, Carla Marcondes, Gilda Assad e Luiz Pannain.

Hematologia

A Câmara Técnica de Hematologia e Hemoterapia do CREMERJ realizou, no dia 23 de junho, o curso de Educação Médica Continuada em Hematologia e Hemoterapia, com foco na abordagem clínica dos distúrbios hematopoiéticos do idoso e nas doenças oncohematológicas.

A segunda vice-presidente do Conselho, Erika Reis, parabenizou a CT pela escolha do tema aumento da expectativa de vida dos brasileiros.

– É necessário que os médicos se atualizem para que possam melhorar a qualidade de vida de seus pacientes idosos – disse ela.

A conselheira, que participou da mesa de abertura do evento ao lado do conselheiro Luís Fernando Moraes, falou sobre o grande número de cursos realizados pelo

Conselho em parceria com as Câmaras Técnicas e sobre a participação dos médicos nos eventos.

– O CREMERJ tem como prioridade a educação médica e é muito gratificante começar um módulo com mais de 250 inscritos – salientou.

O coordenador da Câmara Técnica de Hematologia e Hemoterapia do Conselho, Herbert Praxedes, agradeceu pela presença dos colegas e lembrou que repassar os conhecimentos é essencial na medicina.

– Todos os palestrantes são referência em hematologia e o interesse do público é o que nos motiva a ministrar os cursos de atualização – ressaltou.

Proferiram palestras os especialistas Mônica Praxedes, Cláudia Máximo, Carmen Martins, Angelo Maiolino, Juliane Musacchio e Fábio Nucci.

Ginecologia e obstetrícia em Volta Redonda

O CREMERJ e a sua seccional em Volta Redonda promoveram, no dia 2 de junho, o curso de Educação Médica Continuada em Ginecologia e Obstetrícia.

Segundo o coordenador da seccional, Olavo Marassi, esses cursos

são muito importantes para a atualização dos médicos da região.

Proferiram palestras os especialistas Flávio Monteiro de Souza, Luiz Guilherme da Silva, Yara Lúcia de Melo, Filomena Silveira e Carlos Augusto Faria.



Pneumologia em Nova Iguaçu

O CREMERJ, através de sua seccional de Nova Iguaçu e em parceria com a Sociedade de Pneumologia e Tisiologia do Estado do Rio de Janeiro (Sopterj), realizou, no dia 16 de junho, o curso de Educação Médica Continuada em Pneumologia, no auditório da Associação Médica de Nova Iguaçu. Estavam presentes ao evento o diretor de Sede e Representações do Conselho, Nelson Nahon, o representante da seccional Thales da Silva e o presidente da Sopterj, Luiz Loivos.

Palestras sobre pneumonia comu-

nitária, tuberculose, asma na infância e doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) foram ministradas pelos especialistas Alexandre Cardoso, conselheiro responsável pela Câmara Técnica de Pneumologia do CREMERJ; Mônica Rick; Ana Alice Ibiapina; e Mário de Oliveira.

– O Conselho se preocupa com a atualização dos colegas e, por isso, prioriza a educação médica. No decorrer deste ano, outros cursos, coordenados com a ajuda das seccionais, serão realizados – garantiu Nahon.



Pediatria

Em parceria com a Sociedade de Pediatria do Estado do Rio de Janeiro (Soperj), o CREMERJ promoveu, no dia 30 de junho, o III módulo do XII Curso de Educação Médica Continuada em Pediatria.

Proferiram palestras os especialistas Paulo Ivo de Araujo, Maria Elisabeth Rodrigues, Sheila Pércope, Myrna Santos Rocha, Christiano Guilherme Leite, Márcia de Sá de Faria, Lívia Borgneth e Maura Cecherelli, além do conselheiro Arnaldo Pineschi.





Emergência

O CREMERJ promoveu, no dia 14 de junho, no auditório do Hospital das Clínicas de Jacarepaguá, o Curso de Educação Médica Continuada em Emergência. Segundo o diretor de Sede e Representações do Conselho, Nelson Nahon, o objetivo do encontro foi a atualização dos médicos da região nos principais e mais comuns procedimentos que ocorrem nas emergências.

Além de Nahon e do conselheiro Armindo Fernando, o diretor técnico do hospital, Victor Luiz Gomes, também participou do evento.

As palestras foram proferidas pelos especialistas Martha Rustum e Rodrigo de Oliveira.

Endocrinologia

A Câmara Técnica de Endocrinologia do CREMERJ promoveu, no dia 2 de junho, um fórum sobre “Desreguladores endócrinos”. O evento contou com as palestras de Ruth Clapach, da Uerj; Denise Pires de Carvalho, do Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho; Rodrigo Moreira, do Iede; Sérgio Koifmam, da Fiocruz; e Marília Guimarães, da UFRJ.

A conselheira responsável e o coordenador da Câmara Técnica de Endocrinologia, Kássie Cargnin e Ivan Ferraz, abriram o fórum.

– Ao abordar os desreguladores endócrinos, o fórum destaca um assunto atual, debatido inclusive na Rio+20. Reunimos hoje especialistas no assunto para atualizar os médicos e acadêmicos, nesse espaço dedicado à educação continuada – observou Kássie.

Ivan Ferraz, que conduziu os debates do fórum, destacou, na abertura do evento, a importância cada vez maior que os desreguladores vêm tendo, dada a possibilidade de interferirem na produção hormonal e, eventualmente, ocasionando distúrbios relevantes para a saúde humana.



As palestras dos cursos de Educação Médica Continuada do CREMERJ estão disponíveis para download no site www.cremerj.org.br

Complicações ortopédicas

A Câmara Técnica de Ortopedia realizou um estudo para avaliar a incidência de casos para os quais é consultada.

Nos últimos 5 anos (2007 a 2011) a Câmara Técnica respondeu a 143 pareceres e consultas (média 28,6 por ano). Estão incluídos pareceres sobre conduta técnica (101 vezes), perícia médica (14 vezes) e consultas (24 vezes). Estas consultas vieram de gestores,

do Poder Judiciário, de médicos, de operadoras e de outros setores do CREMERJ. Também foram respondidos pareceres sobre discordância entre médicos (duas vezes) e discordância entre médico e auditor (duas vezes).

Das 101 avaliações sobre conduta técnica, os casos mais frequentes foram sobre fraturas da mão (9%), fraturas do pé (9%) e patologias degenerativas da coluna (9%).

Destes 101 casos, 74 evoluíram com complicações. Das 74 complicações, as mais encontradas foram: infecção (23%), falha do tratamento cirúrgico de fraturas, demora para o paciente ser levado ao centro cirúrgico para ser operado (7%) e operação do lado errado (7%).

Após análise dos membros da Câmara Técnica dos casos, apenas 20 foram considerados falha técnica, resultando pareceres que reco-

mendaram o prosseguimento da investigação. A conclusão do levantamento dos dados é de que nem sempre complicação é erro médico. Aliás, quatro em cada cinco complicações não foram consideradas falhas técnicas.

O estudo será apresentado e discutido no VI Fórum de Ortopedia do CREMERJ/Sbot-RJ, a ser realizado no dia 15 de setembro, das 8h às 13h, no Auditório do CREMERJ.

RECÉM-FORMADOS • CREMERJ orienta formandos da Unirio, da UFRJ e da Unig para o início da carreira

Registro mais rápido para novos médicos

Formandos da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Unirio), da Universidade de Nova Iguaçu (Unig) e da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) estiveram na sede do CREMERJ, no mês de junho, para entregarem a documentação necessária ao registro e à emissão mais rápida da carteira profissional com o número do CRM e para assistirem palestra de orientação quanto aos procedimentos no início da prática médica.

Durante os encontros, o conselheiro Luís Fernando Moraes, coordenador da Comissão de Recém-Formados do CREMERJ, abordou temas importantes para o exercício da profissão, como, por exemplo, o preenchimento correto do prontuário médico e o cuidado na concessão de atestados médico e de óbito.

O conselheiro falou também sobre o Código de Ética Médica e os serviços oferecidos aos médicos pelo site, incentivando-os a participar dos cursos de educação médica continuada, fóruns e seminários promovidos gratuitamente pelo CREMERJ.

Participaram também das reuniões com os formandos os conselheiros Erika Reis e Sergio Albieri.



Formandos da Unig

Formandos da UFRJ



Formandos da Unirio



“A palestra foi muito mais do que eu esperava. Achava que era bem informada e descobri que sabia muito pouco sobre a atividade médica. Fiquei impressionada com o que a entidade oferece e também percebi que o CREMERJ está adiantando em relação aos outros conselhos, principalmente no suporte aos novos médicos.”

Bárbara dos Santos Bastos, 26 anos, formanda da Unirio e candidata à residência em cirurgia vascular

“Achei interessante e uma boa iniciativa do CREMERJ orientar os recém-formados sobre o início da profissão. Foram passadas todas as informações necessárias para o registro. As orientações dos conselheiros fazem toda a diferença e estou muito feliz com essa atenção, com esse amparo no começo do nosso exercício da medicina.”

Eduardo Silva Barbosa, 25 anos, formando da Unirio e candidato à residência em cirurgia geral



“A exposição foi bastante útil, tanto para tirarmos as dúvidas como para nos auxiliar diante das inseguranças que nós, novos médicos, temos sobre o início da profissão. A iniciativa mostra o quanto o Conselho está próximo e disponível para acolher os recém-formados. Essa relação que o CREMERJ estabelece é muito positiva.”

Viviani Reis da Cunha, 23 anos, formanda da UFRJ e candidata à residência em medicina da família e comunidade

“Achei a explanação muito interessante. Acredito que esse tipo de orientação vai nortear a prática da nossa profissão. A palestra ministrada pelo CREMERJ tirou dúvidas que a faculdade não teve a preocupação de sanar, e isso é importante para que possamos entrar no mercado de trabalho com uma base para o exercício correto da medicina.”

Rômulo Serqueira, 24 anos, formando da UFRJ e candidato à residência em neurologia



“A palestra foi muito esclarecedora, mostrando todo um horizonte que não vemos na faculdade, ou seja, da prática médica em si. Gostei também do muito que o CREMERJ tem a oferecer aos médicos. A medicina já faz parte da minha família. Não tinha como fugir do sonho que eu tinha a realizar que era ser médico.”

Leonardo Costa Gomes Barbosa, 32 anos, formando da Unig e candidato à residência em neurologia

“Eu já sou enfermeira há dois anos, mas fui buscar na faculdade de medicina aquilo que sempre foi meu sonho: ser médica. Gostei muito da palestra, que nos orientou sobre assuntos que não são falados durante o curso. Também fiquei muito satisfeita de ver que o CREMERJ se preocupa em oferecer serviços aos médicos.”

Luciana Fátima da Costa, 37 anos, formanda da Unig e candidata à residência em pediatria





MBA EXECUTIVO EM SAÚDE

O MBA é direcionado a médicos e profissionais de saúde interessados na melhoria das práticas de gestão e dos processos operacionais das organizações do setor.

O curso confere ao participante o certificado de especialização *latu sensu* MBA Executivo em Saúde, não sendo equivalente ao obtido através da residência médica na especialidade ou da associação médica da especialidade vinculada à AMB.



Deixe o MBA que é referência falar por você.

MBA FGV

UNIDADES FGV: CENTRO: 3799-5900 - NITERÓI: 3002-2222 | Carga horária: 432 horas/aula | www.fgv.br/mba
 Início Turmas Niterói: 30 de Julho | Início Turmas Centro: Setembro de 2012

EVENTOS • Sociedades científicas e entidades médicas promovem solenidades e encontros médicos

Presidente da Unicred recebe Medalha Pedro Ernesto

A presidente da Unicred, Denise Damian, foi homenageada, no dia 29 de junho, na Câmara dos Vereadores, com a Medalha Pedro Ernesto, concedida por iniciativa do vereador Roberto Monteiro, em reconhecimento ao seu trabalho na saúde.

Denise Damian é médica ginecologista, filha do médico Charles Damian, fundador da Federação Nacional dos Médicos (Fenam) e pioneiro na luta pela valorização da classe médica.

– Meus pais se foram, mas deixaram a vontade de lutar pela valorização dos médicos. Eles me mostraram que o cooperativismo move montanhas e que a luta pela causa médica é permanente – disse Denise.

Na abertura do evento, a presidente do CREMERJ, Márcia Rosa de Araujo, ressaltou a paixão de Denise pelo cooperativismo e a importância da Unicred para os médicos.

– É admirável quando as mulheres vão à luta e, assim como Denise, defendem os direitos dos colegas. Estamos juntas, lutando com os médicos pela causa médica – ressaltou Márcia Rosa, lembrando que a cooperativa faz parte da realidade da categoria.

Também participaram da mesa de abertura José Carlos Abrahão, presidente da Federação dos Hospitais do Rio de Janeiro e da Confederação Nacional de Saúde Hospitalar; Cid Carvalhães, presidente da Fenam; e Umberto Perrotta, um dos fundadores da Academia Nacional de Medicina. Estavam presentes ainda os conselheiros Armino Costa, Marília de Abreu, Kássie Carginin, Pablo Vazquez e José Ramon Varela, também presidente da Somerj.



Acima, Pablo Vazquez, Armido Mastrogiovanni, Kássie Carginin, Márcia Rosa de Araujo, Denise Damian, Marília de Abreu, Roberto Monteiro e Armino Costa; e Denise Damian e Roberto Monteiro com o diploma referente à Medalha. Na mesa, José Carlos Abrahão, Denise Damian, Roberto Monteiro, Márcia Rosa de Araujo e Cid Carvalhães. Na foto abaixo, deputados e convidados no plenário da Assembleia Legislativa



O conselheiro Sérgio Fernandes representou o CREMERJ na cerimônia de abertura do XVII Congresso Internacional da Sociedade Brasileira de Oftalmologia, realizada no dia 28 de junho. O evento, que se estendeu do dia 27 ao dia 30, contou com 15 palestrantes internacionais e mais de 350 nacionais.

Além de coordenar o módulo sobre “Dia a dia do consultório”, Sérgio Fernandes proferiu a palestra “Mapeamento da retina: técnica e dicas”. O conselheiro Gilberto dos Passos coordenou o módulo “O olho na 3ª idade”; e o conselheiro Sidnei Ferreira (foto) falou sobre “Perspectivas para o trabalho médico: mercado e futuro”.





A Academia Nacional de Medicina (ANM) realizou a sessão comemorativa do seu 183º aniversário de fundação no dia 17 de junho, no Colégio Brasileiro de Cirurgiões. Na ocasião, o presidente da entidade, Marcos Moraes, outorgou o diploma de membro emérito ao acadêmico Carlos Antônio Barbosa Montenegro. A conselheira Marília Abreu, presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia - RJ, participou da cerimônia representando o CREMERJ.



A nova diretoria da Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia do Estado do Rio de Janeiro, liderada por Rodrigo Bernardo Serafim, tomou posse em solenidade realizada no dia 28 de junho. O conselheiro Serafim Borges representou o CREMERJ.

Os formandos do 1º semestre da Escola de Medicina e Cirurgia da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Unirio) colaram grau em cerimônia realizada no dia 18 de junho, no anfiteatro do Hospital Universitário Gaffrée e Guinle.



A Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia-RJ (Sbem-RJ) ocupou um stand na Cúpula dos Povos, evento paralelo à Rio + 20, no Aterro do Flamengo, no período de 15 a 22 de junho, com o objetivo de alertar a população sobre os riscos dos desreguladores endócrinos. Essas substâncias são compostos químicos ou naturais encontrados na natureza, além de compostos artificiais, que são capazes de interferir no sistema endócrino, causando diversas alterações, como diabetes, infertilidade etc.

Membros da diretoria da Sbem-RJ, endocrinologistas e acadêmicos de medicina se revezaram durante o evento para prestar informações ao público, distribuindo folders explicativos em português e inglês. A conselheira Kássie Cargnin, responsável pela CT de Endocrinologia, também participou do evento e elogiou a iniciativa da Sbem-RJ. Na foto, Kássie (à esquerda) e Lenora Leão.



As Ligas de Pediatria de escolas médicas do Estado do Rio de Janeiro se reuniram na sede do CREMERJ, no dia 1º de junho, para um simpósio promovido pela Faculdade de Medicina Souza Marques.

O conselheiro Armindo Fernando da Costa proferiu uma palestra para as ligas acadêmicas, na Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Unirio), no dia 9 de junho. Na foto, o presidente da Sociedade de Pediatria, Edson Ferreira Liberal; Ana Júlia Canabrava Carvalho, aluna da Unirio; Cristina Maia e o conselheiro.



EVENTO • Congresso da Associação de Ginecologia do Estado do Rio de Janeiro reúne mais de mil participantes

Evento marca também os 50 anos da Sgorj

O 36º Congresso de Ginecologia e Obstetrícia do Rio de Janeiro reuniu mais de mil inscritos. O evento foi aberto pela presidente da Associação de Ginecologia e Obstetrícia do Estado do Rio de Janeiro (Sgorj), Vera Fonseca, também vice-presidente do CREMERJ, na noite de 7 de junho, no Centro de Convenções SulAmérica.

Participaram da solenidade Etelvino Trindade, presidente da Febrasgo; Luís Fernando Moraes, conselheiro do CREMERJ, representando a presidente da entidade, Márcia Rosa de Araujo; José Vinagre, representante do Conselho Federal de Medicina (CFM); José Ramon, presidente da Somerj; Hélio Tostes, representante da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro; Terezinha Sanfim Cardoso, representando o Departamento de Gestão Hospitalar no Estado do Rio de Janeiro; e Cristina



Luís Fernando Moraes, José Vinagre, Vera Fonseca, Etelvino Trindade, José Ramon, Hélio Tostes e Teresinha Sanfim

Mendes, diretora-médica da Amil.

Vera Fonseca destacou o momento especial da 36ª edição do congresso, que marca também os 50 anos da Sgorj e a oportunidade de atualização dos médicos participantes nos temas de ginecologia e obstetrícia, com

convidados nacionais e internacionais.

O evento contou com três simpósios, três fóruns, mesas-redondas e conferências proferidas por 219 professores, dos quais 18 de outros Estados e quatro convidados internacionais.

Na abertura oficial também foi lan-

çado o Manual da Gestante e o novo jornal da Febrasgo.

Durante a cerimônia, os especialistas Jorge Serapião e Deyse Barrocas foram homenageados, respectivamente, com as medalhas Arnaldo de Moraes e Fernando Magalhães.

NOVOS ESPECIALISTAS

Acupuntura

Ana Jackeline Gomberg Faulhaber do Vale - 50664-3

Anestesiologia

Adriana Lopes Coutinho Braga - 77721-8
Philipp Mendes Lawall - 94119-0
Renato da Costa Xavier - 93024-5

Cancerologia /Cancerologia Cirúrgica

Daniel Lourenço Lira - 82459-3

Cancerologia/ Cancerologia Clínica

Iane Cardoso - 82265-5

Cardiologia

Adriana Assis Martins - 62824-7
Eduardo Menezes Martins Pereira - 72121-2
Genaildo Marcos Silva de Souza - 64877-9
Luciana Coutinho Bezerra - 72297-9
Marceu do Nascimento Lima - 84025-4
Rita de Cassia Castelli da Rocha - 57269-2
Área de Atuação: Eletrofisiologia
Erivelton Alessandro do Nascimento - 74328-3
Área de Atuação: Eletrofisiologia Clínica Invasiva
Charles Slater - 77120-1

Cirurgia da Mão

Paulo Nelson Barboza;15732-2

Cirurgia de Cabeça e Pescoço

Paulo Pires de Mello - 64064-6

Cirurgia Geral

Bernardo Malta Pinto da Silva - 81733-3
Daniel Lourenço Lira - 82459-3
Diogo Vianna Pellon - 74280-5
Guilherme Guédon de Oliveira - 88091-4
Luiz Alberto Motta Buch - 77924-5
Marcello Ferraz Venancio - 68530-5
Mária Helena Nascimento de Lima - 75918-0
Pablo Martin Arruda - 94408-4
Rafael de Arruda Sousa Pinto - 91300-6
Área de Atuação: Cirurgia Videolaparoscópica
Diogo Vianna Pellon - 74280-5

Cirurgia Pediátrica

Marcello Ferraz Venancio;68530-5

Cirurgia Plástica

Mária Helena Nascimento de Lima - 75918-0

Cirurgia Vasculuar

Bernardo Malta Pinto da Silva - 81733-3
Claudia Hidas - 50685-0
Claudio Pitanga Marques da Silva - 24403-6
Área de Atuação: Angiorradiologia e Cirurgia Endócrina
Bernardo Malta Pinto da Silva - 81733-3
Bruno Morisson - 77259-3

Clinica Médica

Aloísio Tinoco de Siqueira Filho - 39735-0
Iane Cardoso - 82265-5
Larissa Loureiro de Carvalho - 83004-6
Luciana Coutinho Bezerra - 72297-9
Marceu do Nascimento Lima - 84025-4
Marcio Ximendes Espirito Santo - 71698-7
Rita de Cassia Castelli da Rocha - 57269-2
Roberto Antonio Guimarães - 41800-2
Rodrigo de Almeida Monteiro - 82037-7
Wander Luis Batista Cordeiro - 61483-8
Área de Atuação: Medicina de Urgência
Aloísio Tinoco de Siqueira Filho - 39735-0
Júlio Cezar dos Santos - 59232-9

Coloproctologia

Carolina Brandao Costa - 77839-7

Dermatologia

Heloísa Baeta Figueiredo Andre - 44949-7
Isabele Araujo de Miranda - 86608-3
Lislaine Bomm - 85384-4

Endocrinologia

Diogo Guarnieri Panazzolo - 83933-7

Endocrinologia e Metabologia

Aline Isabel Rodrigues Galvão - 82525-5
Carolina de Abreu Lisboa - 73594-9
Rodrigo Oliveira da Silva - 82884-0

Gastroenterologia

Kely Bazzarella Fonseca Colnago - 86510-9
Larissa Loureiro de Carvalho - 83004-6
Roberto Antonio Guimarães - 41800-2
Área de Atuação: Hepatologia
Roberto Antonio Guimarães - 41800-2

Ginecologia

Marina Ribeiro Lemos Barros - 42912-9

Ginecologia e Obstetrícia

Ana Carolina Jacob - 85736-0
Cristianne Nagib Gomes - 58609-1
Pedro Manhães Filho - 23624-9
Rocio Fernandez Santos Viniestra - 77192-9

Homeopatia

Rosane Todeschini Borges;77209-7

Mastologia

Rocio Fernandez Santos Viniestra - 77192-9

Medicina de Família e Comunidade

Vinicius Rocha Patricio - 88451-0

Medicina do Trabalho

Ignacio Mauro Lopes Alho - 94606-0
Liliana dos Santos Soria - 94370-3

Medicina Intensiva

Aloísio Tinoco de Siqueira Filho - 39735-0
Marcelo Gorgulho Cosentino - 45966-2
Marcio Ximendes Espirito Santo - 71698-7

Médico do Trabalho

Antonio Luiz Cardoso Rosa - 22506-2
Carla Jardim Maia - 64115-4
Deborah Regina Gelbvaks - 53240-0
Eduardo Herrera Rodrigues de Almeida Junior - 86535-4
Leandro Moreira Feital - 74934-6
Leandro Pereira de Oliveira - 74935-4
Ricardo Henrique Vieira de Almeida - 85976-1
Rober Vagner Zuanella - 94319-3
Suzana Andrade Rangel Pereira da Cruz - 75884-1
Thiago Lacerda de Macedo Soares - 86973-2

Nefrologia

Giane Goncalves dos Reis - 56015-7
Marcio Ximendes Espirito Santo - 71698-7

Neurologia Pediátrica

Livia Lobo da Silva Costa - 83623-0

Oftalmologia

Claudia Maria de Carvalho Furtado - 84767-4
Guilherme Gielo Quinellato - 86374-2
Thiago Gonçalves dos Santos Martins - 83263-4

Ortopedia e Traumatologia

Alberto Ferreira de Souza - 84877-8
Demétrio Crespo Waked Filho - 84920-0
Fabio Guedes Valadares - 72224-3
Marcio Cockrane da Silva - 81395-8
Pedro da Silva Margallo - 85137-0
Sergio Augusto de Carvalho Gonçalves - 48880-1
Tiago Silva de Goes Rodrigues - 85393-3
Yuri Jose de Paiva Paschoal - 62634-1

Otorrinolaringologia

Manuela Salvador Mosciaro - 85521-9
Rinaldo Lopes de Melo - 84238-9

Pediatria

Anita Garibaldi Schwartz Maribondo - 32740-8
Carolina Coelho Innocencio - 58713-3
Cristina Dardari Castanheira - 71484-4
Etienne Cristina Sinzker Leite - 84692-9
Jalnéia Ferreira Assis - 55208-6
Jorge Pinto Mostaphia - 46890-0
Liliana Lemos Paes Andrade - 83112-3
Livia Lobo da Silva Costa - 83623-0
Mariana Malheiros Caroni - 77343-3
Milton Pacheco de Andrade Filho - 43960-7
Stella de Aparecida Ederli Pinto dos Santos - 83612-5
Área de Atuação: Endocrinologia Pediátrica
Leonardo Daumas Passos - 59336-9
Área de Atuação: Medicina do Adolescente
Emmalie Ting - 84131-5
Mariana Malheiros Caroni - 77343-3
Área de Atuação: Nefrologia Pediátrica
Elaine Borges Ferro Namen - 91679-0
Área de Atuação: Neonatologia
Jalnéia Ferreira Assis - 55208-6
Liliana Lemos Paes Andrade - 83112-3
Área de Atuação: Neurologia Pediátrica
Stella de Aparecida Ederli Pinto dos Santos - 83612-5
Área de Atuação: Pneumologia Pediátrica
Julia Henriques Silva Batista - 74201-5
Área de Atuação: Medicina Intensiva Pediátrica
Leonardo Daumas Passos - 59336-9

Pneumologia

Marcelo Gorgulho Cosentino - 45966-2

Psiquiatria

Barbara Alves Buissa Bousso - 74361-5
Camilla Moreira de Sousa Pinna - 82109-8
David Sosa Dias - 86494-3
Mária de Fatima Viana de Vasconcelos - 27332-2
Paola Anaquim Cavaco - 85024-1
Rafael de Assis da Silva - 84804-2
Área de Atuação: Psicoterapia
Isaac Charam - 6336-0
Lilian Faertes Nascimento - 34607-3
Paulo Roberto Silveira - 24628-8

Terapia Intensiva

Eduardo Menezes Martins Pereira - 72121-2

Urologia

Diogo Vianna Pellon - 74280-5
Luiz Alberto Motta Buch;77924-5

Consulte se seu CRM consta da lista. Caso não o encontre, entre em contato com a Central de Relacionamento do CREMERJ



Quer indicar algum estabelecimento para figurar na lista? Envie um e-mail para cremerj-cultural@crm-rj.gov.br, informe seu nome e CRM e um telefone de contato da empresa.

Acesse www.cremerj.org.br/clubedebeneficios e confira todas as vantagens, parceiros e promoções.



Lagoinha Veículos

Desconto de 20% na mão de obra para pagamento à vista e 10% para pagamento no cartão, podendo ser parcelado em até 3x.

Serviços:

- Funilaria e pintura;
- Regulagem do motor (injeção eletrônica);
- Eletrônica embarcada, ABS e Air Bag;
- Sistema de injeção diesel eletrônico;
- Motor, câmbio e diferencial;
- Análise de gases;
- Sistemas de carga, baterias e motores de partida;
- Direção hidráulica;
- Alinhamento e balanceamento;
- Freio;
- Ar condicionado e higienização do ar condicionado;
- Sistema de escapamento;
- Troca de óleo;
- Revitalização de pintura;
- Lavagem e higienização de estofados;
- Rastreadores;
- Reparação de veículos blindados e autoclave;
- Instalação de blindagem.

Av. Niemeyer, 770, São Conrado - Rio de Janeiro - RJ

Tels.: (21) 3322-2055

E-mail: comercial@lagoinha.com.br

Website: www.lagoinha.com.br



One World English

Desconto de 10% nos cursos regulares.

Rua Barão de Jaguaripe, 97, Ipanema - Rio de Janeiro - RJ

Tels.: (21) 2267-6146 / (21) 2523-2294 / (21) 8478-0167

E-mail: oneenglishrj@gmail.com

Website: www.oneenglish.com.br



Congelados Posse do Corpo

Desconto de 15% no primeiro pedido e 10% nos demais.

Consulte o cardápio completo através do website: www.spapossedocorpo.com.br/congelados/

Tels.: (21) 4062-0107 / (24) 2259-2316

Receba as novidades do Clube de Benefícios em primeira mão e participe de promoções exclusivas, assinando nossa newsletter. Para se inscrever acesse www.cremerj.org.br/clubedebeneficios

BauKurs. Baukurs

Desconto de 20% na mensalidade do curso de alemão e 10% no valor dos cursos culturais.

Tels.: (21) 2530-4847 / 3528-7788

E-mail: baukurs@baukurs.com.br • Website: www.baukurs.com.br/

Há mais de 10 anos preparando profissionais qualificados para os desafios práticos da profissão

CURSOS Centro de Treinamento Berkeley

Informações: (21) 2275-3131 ou 8144-4433

www.berkeley.com.br/treinamento



• GRANDES TEMAS DE EMERGÊNCIA E TERAPIA INTENSIVA **Início: 21/08 à 27/11**

• ELETROCARDIOGRAFIA BÁSICA E ARRITMIAS CARDÍACAS **Início: 21/08 à 27/11**

Coordenação: Professor Sérgio Thiesen

Do Instituto Nacional de Cardiologia do Ministério da Saúde

Aulas práticas realizadas em ambientes realísticos utilizando simuladores reais de pacientes.



Parceria **CREMERJ**
Conselho Regulador de Medicina do Estado do Rio de Janeiro

CREMERJ CULTURAL • 4º Salão de Fotografia premia cinco médicos vencedores por categoria

Inspirações em preto e

Paisagens, cenas urbanas, pessoas, animais. Tudo serviu de inspiração para os 250 trabalhos inscritos no 4º Salão de Fotografia do CREMERJ, que, na noite de 5 de junho, premiou cinco vencedores, com menções honrosas, assinatura da revista *Fotografe Melhor*, impressora de fotos e, para os primeiros colocados nas duas categorias, Preto e Branco e Cor, iPhone 4 e iPad 2, além de placas.

Realizado na Galeria de Arte do Consulado da Argentina, ao lado do CREMERJ, o evento atraiu muitos médicos participantes e seus familiares. O conselheiro e organizador da mostra, Arnaldo Pineschi, destacou o bom nível dos trabalhos da edição, que contou com patrocínio da Unimed-Rio e da Unicred e copatrocínio da Editora Europa. As obras foram selecionadas pelos fotógrafos profissionais José Renato Antunes e Henrique Huber. Nessa edição, o fotógrafo convidado foi José Fernando dos Santos Ribeiro.

– O CREMERJ Cultural busca incentivar a expressão do lado artístico dos médicos. A cada ano, o prêmio se torna mais competitivo por reunir trabalhos de alto nível – comentou Pineschi.

O conselheiro Luís Fernando Moraes abriu a cerimônia de premiação, representando a presidente do CREMERJ, Márcia Rosa de Araujo, que estava em Brasília participando de audiência pública sobre a MP 568/12.

– O Salão de Fotografia já se tornou uma tradição e é um espaço em que os médicos podem mostrar a sua arte – disse Luís Fernando.

Com a foto “O tico-tico narciso”, Lauro Sérgio Martins Pereira venceu na categoria Cor. O cardiologista contou que começou a se interessar por fotografia registrando bons momentos em família.

– Hoje, com equipamento melhor, a qualidade da fotografia também se aprimorou. Fotografo de tudo, mas o que mais me atrai é a natureza – declarou Lauro.

Já na categoria Preto e Branco, o vencedor foi o pediatra Gilson Gomes da Silva Lino, com a foto “Redesenhando”.

– Na fotografia, expresso a essência do que é ser médico. Ou seja, ver a beleza em todas as situações. Isso me inspira – ressaltou.

Após a premiação, a cantora Bia Falcão se apresentou com sua banda, encerrando a noite. Também estiveram presentes ao evento os conselheiros Alkamir Issa, José Ramon Blanco e Kássie Cargnin.



Na foto acima, os convidados visitando a exposição. À esquerda, vencedores do concurso. Abaixo, Gilson Gomes da Silva Lino autografando a fotografia vencedora

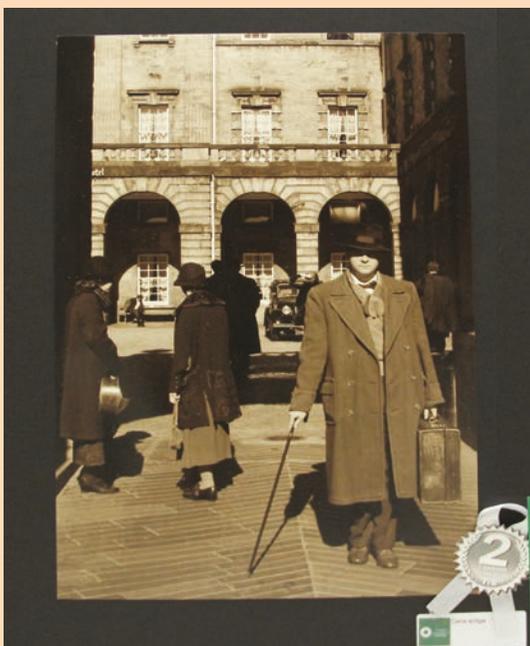


branco e em cores

Vencedores categoria preto e branco



Gilson Gomes da Silva Lino (1º lugar)



Paulo Borchert (2º lugar)

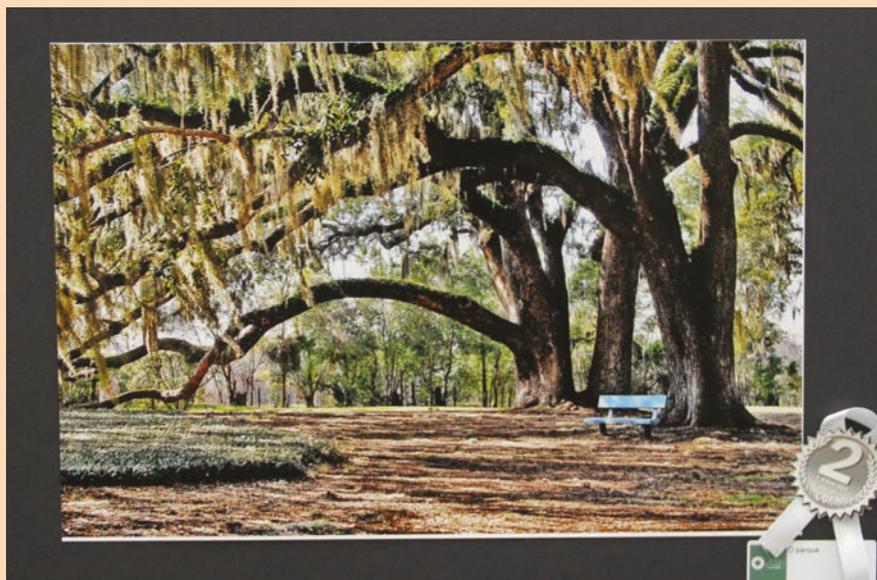


Paulo Moraes da Costa Machado (3º lugar)

Vencedores categoria cores



Lauro Sérgio Martins Pereira (1º lugar)



Carlos Humberto Victoria (2º lugar)



Emmalie Ting (3º lugar)

SAÚDE PÚBLICA • Falta de médicos e degradação do vínculo trabalhista são os principais problemas das unidades de saúde

Cofis faz balanço de fiscalizações

Falta de médicos, degradação do vínculo trabalhista dos profissionais com a unidade de saúde, ocasionando alta rotatividade, e precariedade dos sistemas de regulação. Esses foram os principais problemas encontrados pela Comissão de Fiscalização (Cofis) do CREMERJ nas 189 visitas a hospitais realizadas, de julho de 2011 a maio de 2012, em 106 unidades do Sistema Único de Saúde (SUS) e 83 na rede privada. Os dados foram apresentados durante a plenária temática do dia 29 de maio no CREMERJ.

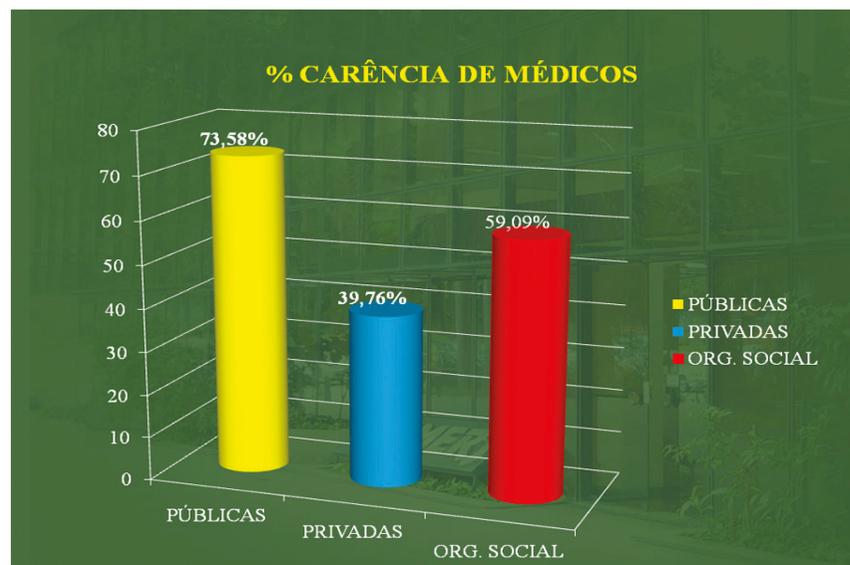
A apresentação foi feita pela médica fiscal do Conselho, Simone Assalie, que explicou que, entre os objetivos das visitas às unidades de saúde estão fiscalizar o exercício da profissão, verificar a publicidade de assuntos médicos e garantir que o ato médico não seja exercido por outros profissionais. Ela frisou que algumas fiscalizações foram feitas em ação conjunta com o Ministério Público Federal e Estadual, com a Vigilância Sanitária e a Decon (Delegacia do Consumidor).

Simone Assalie destacou vários problemas encontrados em hospitais e clínicas, principalmente, ligados à má gestão dos serviços de saúde. No entanto, ela ressaltou as questões que mais impactam diretamente na qualidade da assistência médica à população:

– Hoje, vemos a degradação do vínculo trabalhista dos médicos com a unidade de saúde, o que acarreta alta rotatividade de profissionais e constantes “buracos” nos plantões. Além disso, o médico trabalha insatisfeito, inseguro sobre o seu futuro na unidade.

Outro grande problema é a precariedade dos sistemas de regulação, principalmente porque as unidades municipais, estaduais e federais não se comunicam de forma eficiente.

A partir das fiscalizações realizadas nas unidades de saúde, o CREMERJ gera estatísticas e analisa indicadores, com base nos dados obtidos nas visitas, além de expedir termos de notificação às unidades, quando são verificadas irregularidades.



Visitas também a UPAs e Clínicas de Família

O relatório da Cofis mostrou também que a maioria das Clínicas de Família e Programa Saúde da Família (PSF) não possui médico em número e carga horária adequada para o atendimento à população. Em todas as Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) visitadas, foi constatada falta de médicos.

– Em relação às unidades de saúde pública, as fiscalizações do CREMERJ objetivam a cobrança do diretor médico, dando-lhe prazos para

cumprimento das exigências. Para quem não cumpre as solicitações, a Comissão de Fiscalização encaminha relatório ao Ministério Público Estadual (MPE), que, por meios judiciais, cobra das autoridades competentes. Além do MPE, montamos uma rede de “órgãos parceiros”, como o Ministério Público do Trabalho, a Vigilância Sanitária e a Delegacia do Consumidor para exigir a melhoria dos serviços de saúde – concluiu Simone Assalie.

